



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO PROGRESSO



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO PROGRESSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE: Unidade Básica de Saúde da Comunidade Vila Isol
OBRA: Construção de UBS
MUNICÍPIO: Novo Progresso – PA

MEMORIAL DESCRITIVO/ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este memorial tem por objetivo descrever e especificar de forma clara os serviços a serem executados na Construção da Unidade Básica de Saúde localizada na Comunidade Vila Isol, km 1000 da BR 163 no Município de Novo Progresso - PA.

A-DIVERGÊNCIAS

No caso de divergências entre medidas tomadas em plantas e as cotas indicadas, prevalecerão as cotas e, em caso de dúvida entre as especificações e demais documentos, prevalecerá o orçamento.

B-OBSERVAÇÕES

As obras e/ou serviços serão executados em estrita obediência às normas da ABNT, devendo ser observadas integral e rigorosamente as plantas constantes dos projetos aprovados, da proposta e do memorial descritivo das especificações.

A Empreiteira é responsável pela execução de todos e quaisquer serviços referidos nos documentos, bem como pelas taxas e encargos de todo e qualquer serviço da obra.

II – DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir discriminadas. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios técnicos, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Técnicas Brasileiras (NBR).

Durante a obra será feita periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local.





PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO PROGRESSO



Competirá à Empreiteira fornecer todo o ferramental, instalações provisórias, maquinaria e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

Qualquer dúvida na especificação, caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou ainda caso faça opção pelo uso de algum material equivalente, consultar um profissional habilitado da Secretaria Municipal de Obras e Transportes Urbanos, para maiores esclarecimentos a fim de que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade, em todos os níveis da edificação.

1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

Correrá por conta da proposta vencedora todo o serviço preliminar indispensável, tais como:

- a) Anotação da execução da construção no CREA-PA.
- b) Placa da Obra: será fixada uma placa no início da obra, sendo com os dizeres adotados pela Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal, de dimensões 1,80 m x 1,25 m, correndo tais despesas por conta da proposta vencedora.

2 – TRANSPORTES

Os transportes de todo entulho provenientes das demolições e/ou entulhos deverão ser aspergidos água, com o intuito de impedir a formação de poeira na região da obra.

O material necessário à obra que não for encontrado na Cidade deverá ser levado por inteira responsabilidade da empreiteira, bem como da total conservação e utilização do mesmo.

3 – SERVIÇOS EM TERRA

Será feita uma escavação na área de locação das vigas baldrames e sapatas, com posterior reaterro com apiloamento da área a ser edificada.

4 – FUNDAÇÕES

A fundação será em sapata de concreto armado na profundidade e dimensões especificadas no projeto, concreto Fck 25 MPa. Terá baldrames em concreto armado, conforme projeto, e deverá receber impermeabilização com Neutrol/Igol em toda sua extensão. As formas serão em tábua de madeira, com reaproveitamento de duas vezes.

5 – ESTRUTURA

A estrutura em concreto armado se fará presente em toda extensão da obra: pilares, vigas superiores, vergas e contra-vergas, de acordo com projeto estrutural. Toda estrutura será em concreto armado Fck 200. As formas serão de tábua com reaproveitamento de 3 vezes.





6 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda tubulação para distribuição de energia será executada em mangueira semi-rígida de polietileno de acordo com o projeto, das marcas Inapla ou Servicamp.

Serão usados condutores de cobre com isolamento termo plástico da Reiplás, Brasfrio, Lozano, Pirelli ou Ficap, de acordo com o projeto.

A caixa de distribuição da marca Eletromar, Eletromig ou Siemens, de fabricação nacional, em aço chapa 16, obedecerão ao padrão universal, conforme projeto.

O quadro da marca Eletromig, Eletromar ou Apolo serão em chapa 18, com proteção, chaves e comandos conforme projeto.

Serão instaladas tomadas tipo universal e interruptores de tecla com espelho, linha Silentoque da Iriel, Perlex, Primelétrica ou Pial.

O aterramento será feito com hastes tipo Copperweld.

Os eletrodutos serão todos de PVC rígido.

O quadro de distribuição será aterrado.

7 – ALVENARIAS E DIVISÓRIAS

As alvenarias serão executadas com tijolo cerâmico furado $\frac{1}{2}$ vez de 09x19x19 cm, em toda a sua extensão.

Para o assentamento dos tijolos, serão empregadas argamassas no traço 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia fina). Os tijolos serão abundantemente molhados antes de sua colocação.

Todo fechamento em alvenaria deve vir seguido de cunhamento com tijolo comum.

A fim de haver perfeição no encaixe das esquadrias na alvenaria, os vãos das mesmas receberão vergas de concreto (10x10) na parte superior das portas e parte inferior e superior das janelas ultrapassando em pelo menos 15 cm cada lado do vão, caso sua altura não coincida com a parte inferior das vigas de concreto armado.

A marcação será feita com 01 fiada de tijolos furados. As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 1,5 cm e serão rebaixadas a ponta de colher para que o reboco se adere perfeitamente.

8 – VIDROS

Serão todos isentos de defeitos como: bolhas, lentes, ondulações, ranhuras, irisação. Estes deverão ser de primeira qualidade e fabricação nacionais.

Serão empregados vidros lisos com espessura de 4 mm, sendo sua colocação nos locais onde se fizer necessário nas janelas.

9 – REVESTIMENTO DE PAREDES

Os revestimentos de argamassa deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados. A mescla dos componentes das argamassas será feita com o devido cuidado para que a mesma adquira perfeita



PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO PROGRESSO



homogeneidade. As superfícies de paredes serão limpas e abundantemente molhadas antes do início dos revestimentos. Estes, só serão iniciados depois de embutidas todas as canalizações que sob eles passarem.

Os rebocos serão regularizados e desempenados a régua e desempenadeira, com paramento perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação e desigualdade de alinhamento das superfícies.

Todas as paredes que recebem revestimentos de reboco paulista, serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia obedecendo ao traço 1:3 (cimento e areia), com cuidados necessários e revestimentos com reboco paulista de cimento, cal e areia.

Todo o reboco será iniciado logo após a completa pega da argamassa de chapisco na alvenaria, sendo fortemente comprimido contra as superfícies a serem revestidas e regularizadas a desempenadeira, apresentando aspectos uniformes e camurçados.

Os rebocos que apresentarem descolamento ou bolor após sua remoção receberão chapisco e reboco novo.

Os revestimentos cerâmicos conforme especificados seus locais em projetos, deverão ser de primeira linha, aprumados e assentado com argamassa AC-3 nas áreas molhadas e externamente. Todo o revestimento deve ser de acordo com a aprovação da fiscalização, obedecendo cores e medidas definidas pela Secretaria Municipal de Saúde.

10 – REVESTIMENTO DE PISOS

O contrapiso deverá ser executado sem solução de continuidade, de modo a recobrir inteiramente a superfície especificada só depois de estar o aterro interno perfeitamente apiloado e nivelado e de colocadas às canalizações que devam passar sob o piso.

A execução do cimentado liso de cimento e areia fina obedecerá ao traço 1:3, com uma espessura de 20 mm, observando-se caimentos necessários. Esta camada deverá sempre ser impermeabilizada adicionando-se Sika – 1, Vedacit.

O piso cerâmico será em Porcelanato natural, em cores e tamanhos definidos com a fiscalização e assentados com argamassa própria deste tipo de revestimento, não devendo apresentar falhas e peças instaladas bem compactas.

11 – COBERTURA

A cobertura é em estrutura de madeira, tipo tesoura e telha de fibrocimento com queda de 15% em duas águas.

12 – PINTURAS

Os serviços de pintura serão executados de acordo com o seguinte: Será eliminada toda a poeira depositada nas superfícies a pintar, tomando-se precauções contra o levantamento de pó durante os trabalhos de pintura, até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas e





PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO PROGRESSO



seladas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Igual cuidado deverá haver entre as demãos de massa e tinta, sendo, pelo menos de 48 horas, nesse caso, o intervalo recomendado. Os trabalhos de pintura externos serão suspensos em tempo de chuva.

As esquadrias metálicas serão pintadas com esmalte sintético da Coral, Renner, Suvinil ou equivalente, devendo receber antes desta pintura a aplicação de uma demão de fundo anticorrosivo.

As paredes de alvenaria receberão pintura com duas demãos de tinta látex acrílico da Coral, Renner, Suvinil ou equivalente, as esquadrias em madeira e forros receberão verniz com duas demãos.

Toda pintura obedecerá às cores padrão exigido pela Secretaria Municipal de Saúde.

13 – DIVERSOS

Será removido todo o entulho da área da construção e transportado para confinamento de lixo e cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos de modo a se evitar acidentes. Todos os elementos de alvenaria e vidros, serão limpos e cuidadosamente lavados de modo a não danificar outras partes da obra por estes serviços de limpeza. Haverá especial cuidado em se remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies. Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, principalmente nos vidros e ferragens de esquadrias. Será vedado o uso de ácido para remoção de manchas, o que deverá ser feito por outros meios que não venham a atacar os materiais; melhor ainda será que as manchas sejam evitadas, ou removidas enquanto os materiais que as provocam ainda estejam úmidos.

Arnaldo L. Morbeck Júnior
Eng.º Responsável: CREA-GO 7043/D

